

# Dermatite Pustular Bacteriana em *Python molurus*



J. Reis<sup>1,2</sup>, C. Lavrador<sup>1,3</sup>, C. Andrade<sup>4</sup>, M. Carias<sup>4</sup>, J. Nunes<sup>4</sup>

1-Departamento de Medicina Veterinária, Universidade de Évora, 2-Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde, 3- Instituto de Ciências Agrárias Mediterrânicas, 4- Alunos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Évora



Figura 1 – A nossa paciente, Cobra Silva

## Introdução:

Este tipo de cobra está incluído num grupo de vinte espécies de piton do Sudoeste Asiático. Com um período de vida de aproximadamente vinte e oito anos e apesar de poder atingir um comprimento de 6 metros, este réptil tem uma procura cada vez maior como animal doméstico.<sup>2</sup> A nossa paciente era pertença de um circo, e à semelhança com o que se passa com a maioria das congéneres desta espécie, não era agressiva.

São carnívoras, alimentando-se de roedores e outros pequenos mamíferos, bem como ovos e pequenas presas (aves, répteis).

## Caso Clínico:

Apresentou-se pela primeira vez à consulta no Hospital Veterinário da Universidade de Évora uma Piton, fêmea, adulta. O motivo da consulta era o aparecimento de lesões erosivas e necróticas disseminadas ao longo dos dois terços caudais do corpo. Apesar de história pregressa de estomatites e pneumonias recidivantes, nunca antes tinha apresentado lesões dermatológicas. Através da anamnese, constatou-se que a paciente habitava um terrário de pequenas dimensões, juntamente com outras duas cobras. Este terrário não tinha sistema de aquecimento nem de controlo de temperatura e de humidade, com ventilação e higiene deficientes. A dieta era à base de carne de frango.

## Exame Clínico:

Verificaram-se lesões em todos os estágios de evolução da dermatite pustular bacteriana: inflamação, pústulas, hiperémia e necrose. A presença de hiperémia, estomatite e pneumonia sugeriam um quadro de septicémia. Apresentava desidratação severa, mau estado geral, emaciação severa (6 kg) e odor fétido. Estava apática e com dispneia.

## Diagnósticos Diferenciais das Lesões Dermatológicas:

• Dermatite Fúngica (*Aspergillus* spp., *Fusarium* spp., *Geotrichum* spp., *Microsporium* spp., *Penicillium* spp., *Trichophyton* spp., *Trichosporon* spp., *Candida* spp.)<sup>1, 3, 6, 7, 8, 9</sup>

• Dermatite Bacteriana (*Escherichia coli*, *Providencia rettgeri*, *Clostridium perfringens*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter* sp., *Streptococcus* sp., *Proteus* sp., *Micrococcus* sp., *Salmonella* spp., *Enterobacter* spp., *Klebsiella* spp., *Pasteurella* spp., *Citrobacter* spp., *Serratia* spp., *Aeromonas* spp.)<sup>1, 2, 5, 6, 8, 9</sup>

## Exames Complementares e Diagnóstico:

Realizou-se cultura das pústulas e Teste de Sensibilidade a Antibióticos. Na cultura identificaram-se *Escherichia coli*, *Providencia rettgeri* e *Clostridium perfringens*.



Figura 3 – Lesões necróticas

## Discussão:

A partir dos dados de anamnese, exame clínico e dos resultados da cultura efectuada, podemos aferir que o quadro clínico apresentado estava intimamente relacionado com erros de manejo, pois as bactérias encontradas estão descritas como fazendo parte da flora intestinal das cobras<sup>4</sup>, e as condições que se encontrava de espaço, humidade e habitat, bem como uma alimentação inadequada, predispunham para afecções dermatológicas de origem infecciosa.<sup>2, 9</sup> Foi recomendado aos proprietários as alterações de manejo necessárias, pois a sua correção é de extrema importância para o tratamento da dermatite apresentada.<sup>2, 9</sup> O prognóstico é reservado, atendendo à possibilidade de septicémia.



Figura 2 – Lesões hiperémicas e pustulares

## Tratamento:

- Enrofloxacin 15 mg intramuscular (IM) no momento da consulta que prosseguiu em casa com comprimidos de 30 mg, SiD, PO e metronidazol, 125 mg PO em dias alternados.
- Estereofundina® e Duphalite® (aminoácidos, minerais e vitaminas), 300 ml intracelómica.
- Suplemento vitamínico PO.
- Lavagens locais com clorhexidina e aplicação tópica de Cicatrin® em pó, BiD.

## Indicações Gerais de Maneio:

- Terrário individual de diagonal igual ou superior ao comprimento da cobra.
- Lâmpada de aquecimento que mantenha a temperatura entre os 25 e 30°C.
- Humidade Relativa de cerca de 70%.
- Sistema de ventilação adequado.
- Substrato seco (ex: folhas de jornal) e troncos macios.
- Dieta adequada à base de presas vivas (ratos, coelhos)<sup>1, 2</sup>

## Referências:

- 1 RAITI, Paul "Snakes". In Meredith, Anna, Redrobe, Sharon, "BSAVA Manual of Exotic Pets", BSAVA, UK, 2002, pp 241-256
- 2 FUNK, Richard, "Biology", In Mader, Douglas, "Reptile Medicine and Surgery", Saunders, Philadelphia, 1996, pp. 39-46, 104-116, 322-324
- 3 GOODMAN, Gidona, "Skin Diseases and Treatment of Snakes". In Paterson, Sue, "Skin Diseases of Exotic Pets", Blackwell, UK, 2006, pp. 90-94
- 4 COUTINHO, S. D. A., "Bacterial septicemia in water snakes (*Helicops modestus*) in Brazil" Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., Vol. 53, nº4, Belo Horizonte, 2001, pp. 1-2.
- 5 EBANI, Valentina, FRATINI, Filippo, "Bacterial Zoonoses Among Domestic Reptiles" Annali Fac. Med. Vet., LVIII, 2005, pp. 85-91.
- 6 SCHUMACHER, Juergen, "Selected Infectious Diseases of Wild Reptiles and Amphibians", Journal of Exotic Pet Medicine, Vol. 15 nº1, 2006, pp. 18-24.
- 7 MCKENZIE, R. A., GREEN, P. E., "Mycotic Dermatitis In Captive Carpet Snakes", Journal of Wildlife Diseases, Vol. 12, 1976, pp. 405-408
- 8 MILLER, Debra, "Cutaneous And Pulmonary Mycosis In Green Anacondas", Journal of Zoo and Wildlife Medicine, 2003, pp. 557-561
- 9 HARKIEWICZ, Kenneth, "Dermatologic Problems of Reptiles", Seminars in Avian and Exotic Pets Medicine, Vol.11, nº3, 2002, pp. 151-161
- 10 ROSSI, John, "Dermatology", In Mader, Douglas, "Reptile Medicine and Surgery", Saunders, Philadelphia, 1996, pp. 39-46, 104-116, 322-324
- 11 FUNK, Richard, "Snakes", In Mader, Douglas, "Reptile Medicine and Surgery", Saunders, Philadelphia, 1996, pp. 39-46, 104-116, 322-324